vinetur

Moët Hennessy transfere a distribuição em Nova Iorque para a Southern Glazer’s em 2027

A mudança representa um duro golpe para a Empire Merchants num mercado estratégico para os vinhos e bebidas espirituosas de luxo

quarta-feira, 25 de novembro de 2026



A Moët Hennessy anunciou na terça-feira, 24 de novembro, que vai transferir a sua atividade de distribuição na área metropolitana de Nova Iorque da Empire Merchants para a Southern Glazer’s Wine & Spirits, a partir de 1 de janeiro de 2027.

Numa declaração enviada à Shanken News Daily, um porta-voz da Moët Hennessy afirmou que a prioridade da empresa continua a ser servir os clientes e os parceiros do retalho durante a época festiva. A empresa disse que a Southern Glazer’s e a Empire vão gerir em conjunto a distribuição da Moët Hennessy USA na área metropolitana de Nova Iorque durante dezembro, para assegurar a continuidade do abastecimento e uma transição tranquila antes de a Southern Glazer’s assumir o mercado no início de 2027.

A mudança representa uma alteração significativa num dos mercados de vinhos e bebidas espirituosas mais importantes do país. O portefólio da Moët Hennessy inclui algumas das marcas de luxo importadas mais conhecidas, vendidas em restaurantes, bares e lojas. Uma mudança de distribuidor na região de Nova Iorque pode afetar a rapidez com que esses produtos chegam aos clientes, a cobertura do mercado pelas equipas de vendas e o planeamento das existências pelos retalhistas durante um período crucial de vendas. A decisão contribui também para a concentração do poder grossista num mercado estratégico para o vinho e as bebidas espirituosas, com possíveis efeitos no acesso às principais marcas internacionais.

O anúncio surge numa altura em que a posição da Empire em Nova Iorque está sob escrutínio. A Shanken News Daily noticiou que a Empire, descrita como o segundo maior grossista de vinhos e bebidas espirituosas do mercado, tem sido alvo de especulação no setor nos últimos dias. A publicação referiu ainda que, durante a época festiva, se registaram ruturas de stock de marcas importantes da Moët Hennessy, incluindo o Champagne Veuve Clicquot, associadas a problemas de liquidez da Empire.

A Moët Hennessy tem sido, desde há muito, um dos principais fornecedores do portefólio da Empire. Segundo a Shanken News Daily, também se espera que a Gallo passe para a Southern Glazer’s em Nova Iorque em 2027, embora a mudança tenha sido descrita como expectável, e não confirmada. Se essa transferência também se concretizar, a Empire perderá outro grande fornecedor num mercado em que a dimensão e a amplitude das marcas são determinantes para a posição de um grossista junto dos retalhistas e produtores.

A mais recente evolução reforça a posição da Southern Glazer’s em Nova Iorque. De acordo com a Shanken’s Impact Newsletter, prevê-se que a Southern Glazer’s gere receitas de 2,4 mil milhões de dólares em Nova Iorque em 2026, o que a tornará líder de mercado. A publicação prevê receitas de 1,5 mil milhões de dólares para a Empire em 2026.

A Empire nem sempre foi a mais pequena das duas empresas. A Shanken noticiou que, durante anos, a Empire foi o maior grossista de vinhos e bebidas espirituosas do mercado de Nova Iorque, tendo as receitas atingido 1,9 mil milhões de dólares em 2015. A empresa foi afetada em 2020, quando a Diageo deixou o seu portefólio e passou para o da Southern Glazer’s, uma mudança que transferiu um grande volume de vendas de bebidas espirituosas e enfraqueceu a posição da Empire.

A Empire continua a representar um vasto conjunto de fornecedores. A Shanken News Daily enumerou outras empresas importantes do seu portefólio, incluindo Proximo, William Grant & Sons, Delicato, Duckhorn, Treasury, Banfi, Silver Oak, Riboli, Herita, Kobrand e WX Brands. Ainda assim, a perda da Moët Hennessy retira ao portefólio um fornecedor de grande visibilidade, num mercado em que as marcas de prestígio podem ter um peso desproporcionado junto dos compradores dos canais de consumo no local e fora do local.

Para os retalhistas, restaurantes e bares, a questão prática a curto prazo é garantir a continuidade do abastecimento em dezembro. A Moët Hennessy afirmou que o acordo temporário de gestão partilhada entre a Southern Glazer’s e a Empire visa evitar perturbações nas últimas semanas do ano, período em que o Champagne e outros vinhos e bebidas espirituosas de gama alta registam habitualmente uma procura elevada.

A Empire foi criada em 2007, através da fusão das operações em Nova Iorque da Peerless Importers e da Charmer Industries. Segundo a Shanken News Daily, a Peerless era propriedade da família Magliocco, enquanto a Charmer Industries pertencia às famílias Merinoff e Drucker.